

Ciência B6

Nobel de Medicina

Dois americanos e um britânico receberam o prêmio de 2020 pela descoberta do vírus da hepatite C. O achado, ocorrido há 30 anos, contribuiu para evitar milhões de mortes.

Esporte B7

Atletas devem decidir a eleição presidencial do COB pela primeira vez





Ilustrada B8

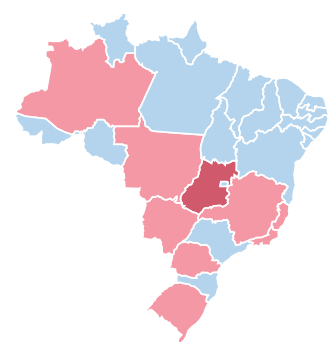
Beirute não existe mais, dizem artistas que querem retratar tragédia da cidade

Pandemia no Brasil

Brasil	Casos	Óbitos
Total	4,9 mi	146,8 mil
Ontem*	27,5 mil	659
Varição**	-8,7%	-11,9%
Estágio		

Estágios da pandemia

-  Acelerado
-  Estável
-  Desacelerado
-  Reduzido



Estados com mais óbitos	Total
1º SP	36,2 mil
2º RJ	18,8 mil
3º CE	9,1 mil

Situação nos municípios

 Acelerado
Manaus (AM)
Goiania (GO)
Porto Alegre (RS)
Uberlândia (MG)
 Estável
Rio de Janeiro (RJ)
Curitiba (PR)
Belo Horizonte (MG)
São Luís (MA)

Dados das 20h de 5 out
*Média móvel de 7 dias
**Em relação a 14 dias

Decreto que recria escola especial gera reação

Norma assinada por Jair Bolsonaro que abre espaço para a volta de escolas especiais e revive possibilidade de separar alunos com deficiência tem sido alvo de crítica. Especialistas em educação apontam retrocesso. **Cotidiano B1**



Se for possível, enviem seus filhos à escola com segurança

Rossieli Soares

Secretário paulista de Educação
Cotidiano B2

Empresas burlam regras e mantêm disparos em massa

Um ano após proibição do TSE, investigação da Folha e denúncias expõem prática via WhatsApp

Quase um ano após o TSE proibir os disparos em massa para fins políticos, a indústria de mensagens eleitorais por WhatsApp e de extração de dados pessoais de eleitores por Instagram e Facebook continua a operar, relata **Patrícia Campos Mello**.

Investigação da Folha e denúncias de candidatos a vereador mostram que ao menos cinco empresas oferecem o serviço a postulantes para as câmaras municipais e prefeituras. A prática está sujeita a multa e até a uma eventual cassação de chapa.

Um homem que tenta vender contatos do Instagram diz a um candidato: “Pega uma localização onde você sabe que as vacas vão te dar leite, não adianta você ir lá do outro lado da fazenda para achar aquela vaca magra. Então pega as vacas gordas.”

Identificado como Welbert Gonçalves, da Automatize Soluções Empresariais, diz que consegue evitar o banimento dos chips pelo WhatsApp ao fazer envio em massa. Procurado, declarou que só vende o software. “Está tudo dentro das regras.”

O WhatsApp informou que está enviando notificações extrajudiciais e, em alguns casos, processando empresas que violam seus termos. O TSE criou, com a rede social, um canal de denúncias de notícias falsas e de disparos em massa. **Poder A4 e A6**



Renato S. Cerqueira/Futura Press/Folhapress

PRESIDENTE PROMETE AJUDA A RUSSOMANNO, QUE DIZ SER REAÇÃO A COVAS

Jair Bolsonaro e Celso Russomanno (Republicanos) ontem no aeroporto de Congonhas, em SP; candidato à prefeitura disse que o presidente vai ajudá-lo na campanha para responder à frente de oposição criada por Bruno Covas (PSDB) **Poder A10**

Hélio Schwartzman Diretas já para as eleições da OAB

A democracia interna da OAB lembra mais a do Partido Comunista da Mongólia do que a de uma entidade afeita ao “Zeitgeist” do século 21. A eleição dos cargos mais importantes é indireta e sob vara (com voto obrigatório). E ignora o princípio do “um homem, um voto”. **Opinião A2**

Apps de bancos ficam instáveis no 1º dia do Pix

Sistemas de grandes bancos falharam ontem, 1º dia de cadastro do Pix, e clientes tiveram dificuldade de acessar aplicativos. Especialistas afirmam que o tamanho do sistema e a concentração bancária podem ter feito com que processos desses bancos tenham se engessado. **Mercado A24**

Renda Cidadã terá aval de Guedes sem ferir teto, diz Bittar

Após reunião com Paulo Guedes (Economia), o senador Márcio Bittar (MDB-AC), relator do Orçamento de 2021 e da proposta do Pacto Federativo, disse que qualquer solução para o Renda Cidadã respeitará o teto de gastos e terá aval do ministro. Guedes não comentou. **Mercado A19**

Flerte com gastos eleva dívida de curto prazo a R\$ 1 trilhão

O prazo médio dos títulos da dívida pública emitidos desde janeiro caiu de 4,7 anos para 2,4 anos, refletindo o aumento da desconfiança de investidores em relação à solvência do país.

Em um ano, os vencimentos em 12 meses quase dobraram, de R\$ 553 bilhões para R\$ 1,02 trilhão.

Para especialistas, trata-se de consequência da reação do mercado ante “barbearagens” da equipe econômica na condução das reformas e na busca de fontes de financiamento para programas sociais. Isso tem levado a uma busca maior por dólares como proteção, desvalorizando o real. **Mercado A18**

Estado alterado



26.jun.19/STR/AFP/Getty Images

CHINA FLEXIBILIZA, MAS MANTÉM INTERNAÇÃO FORÇADA

Dependentes em centro de reabilitação de Liuzhou, em Guangxi; país passou a admitir internação voluntária, apesar de ainda enviar casos graves a campos de reabilitação **Mundo A12 a A14**

Fim de desconto de IR para bancar programa pouparia mais ricos

A20

Propaganda gratuita custará R\$ 538 milhões em renúncia fiscal para emissoras **A6**

Com estoque alto de processos, Brasil gasta 1,5% do PIB com Poder Judiciário **A22**

EDITORIAIS A2

Tenha medo

A respeito de conduta de Trump diante da Covid-19.

Muros de Doria

Sobre iniciativas do tucano quando prefeito de SP.

AUDIÊNCIA/MÊS

PÁGINAS VISTAS **167.623.478**
VISITANTES ÚNICOS **30.539.483**

ISSN 1414-5723

9 771414 572032 3 3 4 2 4